



PCMG e PMMG realizam operação contra o tráfico de drogas em Viçosa

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em ação conjunta com a Polícia Militar (PMMG), deflagrou, na manhã desta quarta-feira (18/6), a operação Faetonte, com o objetivo de desarticular uma rede de tráfico de drogas que atuava em Viçosa e região, na Zona da Mata. Foram cumpridos cinco mandados de prisão, um de internação provisória contra um adolescente de 17 anos e outros 19 de busca e apreensão.

As ações ocorreram nos bairros Vale do Sol, São Sebastião, Coelhas, União e Centro, locais conhecidos por concentrarem atividades criminosas. Entre os presos, com idades entre 25 e 36 anos, três também foram autuados em flagrante por tráfico de drogas. Um dos investigados segue sendo procurado.

Durante as investigações, ainda houve cumprimento de mandado de busca e apreensão na cela de um dos alvos, custodiado no sistema prisional, com apoio da Polícia Penal.

A operação, coordenada pelos delegados Renato Zanco e Moisés Albuquerque, contou com o empenho de 65 policiais civis e 30 policiais militares da 10ª Companhia Independente da PMMG, além do suporte de cães farejadores do Grupamento de Rondas Ostensivas com Cães (Rocca).

Apreensões

Nas buscas foram apreendidos 15 celulares e um HD externo; 24 tabletes de maconha e 25 buchas da mesma droga, 13 pinos de cocaína, uma pedra de crack, um comprimido de ecstasy e uma pedra de haxixe; quatro balanças de precisão e microtubos utilizados para armazenamento de drogas; duas máquinas de cartão, que eram utilizadas nas transações financeiras do tráfico, e cerca de R\$ 7,8 mil em dinheiro, possivelmente fruto da atividade criminosa.

Segundo o delegado Renato Zanco, o armamento do grupo também foi identificado, com o recolhimento de 86 munições calibres .40, 380 e 38. Foram apreendidos ainda um veículo utilizado por um dos suspeitos, uma câmera de segurança e um relógio smart.

Além disso, os policiais localizaram cadernos com anotações detalhadas, que demonstram a estrutura financeira e operacional da organização criminosa.

Origem do nome da operação

O nome da operação, Faetonte, segundo explicou o delegado Moisés Albuquerque, faz referência à resposta firme e necessária das forças de segurança. "Assim como no mito grego, em que Faetonte perde o controle da carruagem do Sol e precisa ser contido para evitar uma tragédia, a ação representa a intervenção rápida e enérgica da polícia para impedir que a criminalidade cause mais prejuízos à população", destacou.

As investigações continuam com o objetivo de identificar e responsabilizar outros envolvidos no esquema criminoso.